

Um projeto que propaga Bancos de Sementes

Relato submetido por Cristina Amaro da Costa¹

Contextualização da localidade da experiência

Em 2012, nasceu a associação WakeSeed que pretende fomentar a sustentabilidade e o desenvolvimento pessoal e comunitário, nomeadamente através da agroecologia. Esta iniciativa nasceu, em Portugal, na sequência do apelo mundial lançado por Vandana Shiva (<http://vandanashivamovie.com/>) para a libertação das sementes e inclui hoje pelo menos 14 círculos de sementes, espalhados de norte a sul de Portugal.

Descrição da experiência





Costa, 2008

Wakeseed, 2012 - 2008

Em resposta ao apelo da Vandana Shiva, um grupo de cidadãos organizou, em 2012, a partir de um workshop de sementes, o projeto Círculos de Sementes baseado num conjunto de Oficinas de Recolha e Conservação de Sementes, através da capacitação de guardiões de sementes em Portugal. Este projeto tinha essencialmente como objetivo salvaguardar as sementes tradicionais através da (1) criação de Círculos de Sementes em Portugal; (2) redescoberta, recolha, e partilha de variedades rústicas e tradicionais de sementes; (3) realização de ações de sensibilização e partilha de conhecimento sobre sementes e soberania alimentar, direcionadas a atores rurais, sociedade civil e público escolar.

A criação de Círculos de Sementes surge sempre que um grupo de 1 a 12 pessoas designadas de guardiões, que assumem o compromisso de multiplicar e guardar sementes de uma ou mais culturas. Cada guardião escolhe e é responsável por semear, cuidar, colher, limpar, secar e armazenar algumas espécies/variedades de sementes. Todos os guardiões assumem alguns compromissos, como (a) nenhuma semente pode ser vendida e (b) não são permitidas sementes geneticamente modificadas. Deve ser dada prioridade a sementes tradicionais e rústicas; no entanto, se algum dos guardiões desejar pode inscrever espécies/variedades que não tradicionais na sua região (por exemplo Stevia). Inicialmente, pretendia-se efetuar o registo das sementes trocadas (uma espécie de cartão de identidade da semente com atualização continua).

Cada Círculo de Sementes pode criar uma Arca Comunitária de Sementes. Esta Arca de Sementes deve conter as espécies/variedades que tradicionalmente se cultivam na sua região, que serão as mais adaptadas às condições edafoclimáticas locais. O objetivo das Arcas Comunitárias de Sementes é manter a diversidade de sementes de uma forma descentralizada

e no seu local de origem.

As sementes podem ser partilhadas dentro do Círculo e entre Círculos, sempre que haja interesse de algum dos guardiões. Para além disso, quando nasce um novo Círculo, pode solicitar sementes aos Círculos que tenham sementes disponíveis.

A redescoberta, recolha, e partilha de variedades rústicas e tradicionais de sementes ocorre em encontros do Círculo, momentos em que todos partilham as suas sementes e a informação e conhecimento que têm sobre as espécies/variedades que escolheram. Cada círculo é dinamizado por um elemento que se responsabiliza pela organização dos encontros e que faz a ligação do Círculo à Rede. O dinamizador pode ser a pessoa que teve a iniciativa de criar o círculo ou eleito entre os seus membros.

A realização de ações de sensibilização e partilha de conhecimento sobre sementes e soberania alimentar, direcionadas a atores rurais, sociedade civil e público escolar, ocorre no âmbito das Oficinas de Recolha e Conservação de Sementes. Estas oficinas são organizadas pela associação a convite de entidades/pessoa interessadas ou em resultado de iniciativas dinamizadas pelos elementos dinamizadores dos Círculos de Sementes. Anualmente é, ainda, realizada um encontro nacional de Círculos de Sementes.

Desde 2012, foram criados pelo menos 14 círculos de sementes em Portugal, e participaram cerca de 2800 pessoas (entre os quais 400 crianças) em 105 Oficinas de Recolha e Conservação de Sementes. Foram realizados já 3 encontros nacionais. A maioria dos participantes são mulheres.

As Oficinas de Recolha e Conservação de Sementes são ministradas a título gratuito, sendo as despesas de deslocação das formadoras asseguradas pelo círculo de sementes que promove a oficina. A associação recebeu em 2019 um financiamento da Community Seed Banks Academy Project - ARCHE NOAH (<https://academy.communityseedbanks.org/>), para criar um programa educativo sobre sementes para as escolas de ensino básico.

Conclusão/próximos passos

Resgatar, lembrar, guardar, selecionar e retornar sementes são ações essenciais para a preservação da Agrobiodiversidade e para a Segurança Alimentar. A conservação de sementes é, em primeiro lugar, uma garantia de liberdade dos agricultores e dos povos de cada região. Essa liberdade concretiza-se através do direito a uma alimentação adequada e nutricional, pela materialização da biodiversidade e da diversidade cultural, pela independência de grandes impérios económicos. Trata-se assim de um passo essencial ao desenvolvimento da agroecologia e de sistemas alimentares sustentáveis.

Trata-se de um tema de grande interesse e mobilizador da sociedade em geral, que tem vindo a ser suportado com base na boa vontade dos dinamizadores e membros da associação e no envolvimento dos guardiões. A simplificação dos processos – por exemplo a criação de sistemas simples de registo de sementes e trocas – e a possibilidade de criação de um (ou mais) bancos de sementes poderiam vir a engrandecer os resultados da iniciativa e são desafios para o futuro. Do mesmo modo, o alargamento das ações de sensibilização, a criação

de sinergias com outras organizações e atores e a realização de ações de advocacia que possam impactar nas políticas públicas, são também desejos da associação Wakessed.

A experiência é desenvolvida pela Associação Wakessed - <http://circulosdesementes.blogspot.com>

1 Instituto Politécnico de Viseu